

## ALFABETIZAÇÃO E TDAH

### LITERACY AND ADHD

### ALFABETIZACIÓN Y TDAH

Sther Soares Lopes da Silva<sup>1</sup>

**RESUMO:** O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) apresenta como tríade desatenção, impulsividade e hiperatividade pode atingir crianças, adultos com maior prevalência no gênero masculino. Alfabetização é o processo de aprender o código alfabético e desenvolver a escrita. O pensamento leva a formação do conhecimento e posterior o desenvolvimento das habilidades alfabéticas, a leitura e escrita. O objetivo deste estudo consiste em descrever a relação entre alfabetização e TDAH e verificar as estratégias utilizadas em sala de aula para desenvolver o processo de alfabetização. O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica que busca descrever a relação entre alfabetização e TDAH. Para isso, realizou-se um levantamento da literatura nacional e internacional, publicada nos idiomas Inglês, Espanhol, Português entre 2005 e 2020. A amostra foi selecionada por meio das bases de dados, SCIELLO e LILACS, utilizando-se os descritores, alfabetização, TDAH, ensino e aprendizagem. É fundamental o envolvimento da família, escola e profissionais envolvidos no processo diagnóstico e tratamento, a fim de promover melhor desempenho, motivação e sucesso na vida acadêmica. É importante sempre buscar novas estratégias de ensino, onde favoreça o desempenho do aluno com TDAH e estimulação de maneira lúdica mas com foco nas habilidades essenciais da aprendizagem.

949

**Palavras-chaves:** Alfabetização. TDAH. Ensino. Aprendizagem.

**ABSTRACT:** Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) has as a triad inattention, impulsivity and hyperactivity can affect children, adults with a higher prevalence in males. Literacy is the process of learning the alphabetic code and developing writing. Thought leads to the formation of knowledge and later the development of alphabetic skills, reading and writing. The aim of this study is to describe the relationship between literacy and ADHD and to verify the strategies used in the classroom to develop the literacy process. This study is a bibliographic review that seeks to describe the relationship between literacy and ADHD. For this, a survey of national and international literature was carried out, published in English, Spanish, Portuguese between 2008 and 2020. The sample was selected through the databases, SCIELLO and LILACS, using the descriptors, literacy, ADHD, teaching and learning. It is essential to involve family, school and professionals involved in the diagnosis and treatment process, in order to promote better performance, motivation and success in academic life. It is important to always look for new teaching strategies, where it favors the student's performance with ADHD and stimulation in a playful way but with a focus on essential learning skills.

**Keywords:** Literacy. ADHD. Teaching. Learning.

<sup>1</sup>Fonoaudióloga. Pós-graduação em Psicopedagogia, Fundamentos em Voz, Higiene e Segurança do Trabalho.

**RESUMEN:** El trastorno por déficit de atención con hiperactividad (TDAH) tiene como tríada la falta de atención, la impulsividad y la hiperactividad pueden afectar a niños y adultos con una mayor prevalencia en hombres. La alfabetización es el proceso de aprender el código alfabético y desarrollar la escritura. El pensamiento conduce a la formación de conocimiento y luego al desarrollo de habilidades alfabéticas, lectura y escritura. El objetivo de este estudio es describir la relación entre la alfabetización y el TDAH y verificar las estrategias utilizadas en el aula para desarrollar el proceso de alfabetización. Este estudio es una revisión bibliográfica que busca describir la relación entre alfabetización y TDAH. Con este fin, se realizó una encuesta de literatura nacional e internacional, publicada en inglés, español, portugués entre 2005 y 2020. La muestra se seleccionó a través de las bases de datos, SCIELLO y LILACS, utilizando los descriptores, alfabetización, TDAH, enseñanza y aprendizaje. Es esencial involucrar a la familia, la escuela y los profesionales involucrados en el proceso de diagnóstico y tratamiento, para promover un mejor desempeño, motivación y éxito en la vida académica. Es importante buscar siempre nuevas estrategias de enseñanza, donde favorezca el rendimiento del alumno con TDAH y estimulación de una manera lúdica pero con un enfoque en las habilidades esenciales de aprendizaje.

**Palabras claves:** Alfabetización. TDAH. Enseñando. Aprendizaje.

## INTRODUÇÃO

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) apresenta como tríade desatenção, impulsividade e hiperatividade pode atingir crianças, adultos com maior prevalência no gênero masculino. Geralmente, a criança é diagnosticada quando começa a estudar, além disso, observa-se dificuldades de aprendizagem, dificultando o processo de alfabetização.

950

Alfabetização é o processo de aprender o código alfabético e desenvolver a escrita. O pensamento leva a formação do conhecimento e posterior o desenvolvimento das habilidades alfabéticas, leitura e escrita. Crianças com TDAH apresentam dificuldades no processo de alfabetização, e faz-se necessário mudanças no processo de aprendizagem, pois o aluno precisa evoluir no ensino.

A aprendizagem envolve vários aspectos que precisam ser abordados para um adequado desenvolvimento da criança. Observar o desenvolvimento que começa desde a gestação e o crescimento e estímulos oferecidos a criança que vão servir para o desenvolvimento das funções executivas fundamental para o processo ensino-aprendizagem.

Outras questões são importantes como verificara audição, processamento auditivo, a necessidade de medicar a criança do TDAH para que ela consiga manter a concentração, atenção e com isso progredir na aprendizagem.

A escola é importante pois irá acolher esta criança e provavelmente será a primeira a identificar as dificuldades. Com isso, elaborar estratégias dentro do contexto e conhecer as características do aluno é fundamental, pois o plano de ensino tem que ser voltado para as dificuldades apresentadas e um roteiro onde se alcance suprir as dificuldades no processo ensino-aprendizagem.

O objetivo deste estudo consiste em descrever a relação entre alfabetização e TDAH e verificar as estratégias utilizadas em sala de aula para desenvolver o processo de alfabetização.

O tema alfabetização e TDAH é pertinente pois, o diagnóstico as vezes é tardio e, as vezes, o aluno é taxado como desatento, descuidado, inquieto entre outros. Por isso, é fundamental conhecer o que realmente o transtorno e encaminhar a criança para profissionais habilitados a diagnosticar o problema o mais precoce para que o mesmo não se frustre no início da alfabetização.

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica que busca descrever a relação entre alfabetização e TDAH. Para isso, realizou-se um levantamento da literatura nacional e internacional, publicada nos idiomas Inglês, Espanhol, Português entre 2005 e 2020. A amostra foi selecionada por meio das bases de dados, SCIELLO e LILACS, utilizando-se os descritores, alfabetização, TDAH, ensino e aprendizagem.

Foram investigados na literatura em periódicos nacionais e internacionais de fonoaudiologia, psicopedagogia, psicologia artigos para a elaboração deste estudo.

A análise inicial dos artigos foi feita através do título e resumo. Aqueles artigos que não estavam em concordância com o objetivo proposto do estudo foram eliminados, totalizando em uma amostra final de 17 artigos.

Os artigos foram distribuídos em uma (tabela 1) para melhor visualização e, posteriormente foram descritos os principais achados de cada artigo.

**Tabela 1:** Artigos encontrados

2005	Silva, Souza.	Aspectos linguísticos e sociais relacionados ao Transtorno de déficit de atenção/ hiperatividade
2010	Stroh.	TDAH – diagnóstico psicopedagógico e suas intervenções através da Psicopedagogia e da Arteterapia.
2010	Halley.	Funções executivas e aprendizagem escolar: uma revisão bibliográfica.
2011	Oliveira, Cardoso, Pinheiro, Germano, Capellini.	Desempenho de escolares com dislexia e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade nos processos de leitura.
2011	Schettini, Rocha, Almeida.	Distúrbio do processamento auditivo o que é? Orientações aos pais e professores.

2012	Lima, Azoni, Ciasca.	Attentional performance and executive function in children with learning difficulties.
2012	Castro, Souza.	Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade: Práticas Docentes no Ensino Fundamental.
2013	Rocha, Almeida, Pinto, Moura, Guisso.	Intervenções psicopedagógica em crianças com transtorno do déficit de atenção com hiperatividade.
2014	Alves, Souza, Souza, Lodi, Ferreira, Siqueira.	Processamento Fonológico em indivíduos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.
2014	Alves, Neme, Cardia.	Avaliação neuropsicológica de crianças com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) revisão da literatura.
2015	Costa, Moreira, Seabra Júnior.	Estratégias de ensino e recursos pedagógicos para o ensino de alunos com TDAH em aulas de educação física.
2015	Maia, Confortin.	TDAH e aprendizagem: um desafio para a educação.
2016	Costa, Louzada, Macedo, Santos.	Funções executivas e desenvolvimento na primeira infância: habilidades necessárias para a autonomia.
2017	Aguiar.	Uma análise da importância do professor no processo de diagnóstico e tratamento de alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).
2017	Silva; Barbosa.	Distúrbio do processamento auditivo central: a importância do diagnóstico precoce para o desenvolvimento da criança.
2018	Reis, Dias, Boscolo.	Conhecimento de professores sobre processamento auditivo central pré e pós-oficina fonoaudiológica
2020	Castro, Souza	Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade: Práticas Docentes no Ensino Fundamental.

Fonte: Elaborado pela autora

## RESULTADO E DISCUSSÃO

952

O TDAH caracteriza pela presença dos sintomas déficit de atenção, impulsividade e hiperatividade, ocasionando prejuízo familiar, escolar, emocional, social e no desempenho das atividades escolares. (ALVES, NEME e CARDIA, 2014).

O transtorno de déficit de atenção/hiperatividade é o termo atual para designar um transtorno desenvolvimental específico observado tanto em crianças quanto em adultos, que compreende déficits na inibição comportamental, atenção sustentada e resistência à distração, bem como a regulação do nível de atividade da pessoa às demandas de uma situação (hiperatividade ou inquietação). (Barkley e Murphy, 2008, p. 09).

De acordo com DSM-V o TDAH é um transtorno do neurodesenvolvimento acarretando impulsividade, hiperatividade, desatenção e desorganização, e por sua vez, impacto na vida social, pessoal, profissional e acadêmica. Sabe-se que as manifestações clínicas ocorre antes dos doze anos e que o TDAH tem seu início na infância. Observa-se que a desatenção, hiperatividade e impulsividade traz impacto nas tarefas com manter o foco nas atividades escolares, a criança geralmente é desorganizada, corre para todo lado, conversa muito e interrompe uma conversação.

Segundo Stroh (2010) o córtex pré-frontal direito é um pouco menor em crianças com TDAH e verifica-se a dificuldade em controlar impulsos e emoções. Ainda de acordo com a

autora o diagnóstico deve ser composta por uma equipe incluindo neurologista, fonoaudiólogo, psicólogo, psicopedagogo, pediatra, otorrinolaringologista. É fundamental entrevistar os pais (verificar o comportamento das crianças em casa), levantamento na escola com os professores e questionários para quantificar os sintomas apresentados. Além do preparo é preciso apoio da família e da equipe da escola para assim, sentirem segurança ao lidar com o aluno com TDAH.

### **Funções executivas**

O cérebro responsável pelo controle e autonomia e dentre várias funções tem-se a executiva. Esta é responsável pelas atividades de vida prática, vida diária. Então pode-se referir que a função executiva é necessária para promover o desenvolvimento entre a saúde mental e funcional. As habilidades como atenção, percepção, controle, planejamento, estratégias (criar/mudar) são funções executivas. (HALLEY, 2010).

Para Costa, Lousada, Macedo e Santos (2016) estudos demonstram a importância do córtex pré-frontal que se localiza na região anterior do cérebro. Esta região é onde se processa as funções executivas e sistema límbico. É evidente a importância do desenvolvimento das funções executivas na infância, e adolescência.

953

Ainda de acordo com os autores na primeira infância que compreende do nascimento aos seis anos, há uma maior capacidade de transformação do cérebro devido a plasticidade neural que consiste em mudanças fisiológicas e estruturais, sinápticas e não sinápticas em resposta a alterações de meio. As habilidades executivas executam suas funções em conjunto devido ao agrupamento na região cerebral e a execução está inteiramente ligada uma a outra.

De acordo com Lima e Ciasca (2012) o processo de aprendizagem está relacionado com as funções executivas. Alterações nessas funções ocasiona dificuldades na aprendizagem.

### **A escola e a família**

Em 2007, foi publicado um dos estudos considerados como mais importantes sobre a prevalência de TDAH. Esse estudo avaliou os resultados de mais de 8 mil estudos em todo o mundo e conseguiu demonstrar que a estimativa mais correta para a prevalência de TDAH seria de 5% da população infantil mundial (Polanczyck e cols., 2007). Para explicar melhor a relevância desses achados, imagine uma classe de 40 alunos. Considerando uma taxa de 5%, a estimativa é que ao menos duas crianças da classe sejam portadoras de TDAH! (TDAH - Transtorno do Déficit de Atenção e hiperatividade Uma conversa com educadores. p. 10).

Quando se fala em inclusão de alunos com TDAH observa que os professores são a porta de entrada. Eles são o primeiro contato que a criança vai ter no ambiente escolar.

Apesar da dedicação dos professores ainda falta conhecimento e preparo para lidar com o TDAH. Diante disso, o papel do professor é fundamental para que o aluno consiga aprender e assimilar o conteúdo. (AGUIAR, 2017).

Seguindo o pensamento do autor a escola deve colaborar para a aprendizagem promovendo o bem estar físico e mental, além de ajustar o programa de ensino mediante as dificuldades apresentadas pelo aluno.

Para Maia e a Confortin (2015) na escola o aluno deve se sentir acolhido com as estratégias que permitam a formação, além disso é fundamental a interação entre os profissionais envolvidos no processo de alfabetização para potencializar a didática e experiências, promovendo assim, melhor desempenho na sala de aula. Ainda é importante a interação entre a escola e a família, com reuniões periódicas compartilhando experiências, pois a família é quem irá reforçar o que foi aprendido em sala de aula.

De acordo com Novaes (1994) pais e professores caminham juntos conversando com as crianças, melhorando a comunicação e experiências. Tanto a escola e a família devem facilitar a aprendizagem do aluno, respeitando as diferenças de cada um e o ritmo de aprendizagem.

### Dificuldades de aprendizagem

Dentre as dificuldades apresentadas na fase escolar, observa-se o desvio fonológico da linguagem que associado ao baixo desempenho de memória e das atividades pode acarretar transtorno no processo de aquisição da leitura e escrita. (Oliveira, Cardoso, Pinheiro e Germano, 2011).

**Tabela 2:** Dificuldades de aprendizagem.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM	DIFICULDADES ENCONTRADAS
Baixa capacidade em concentrar.	Aluno desatento e não consegue focar nas atividades, sempre distraído, disperso.
Dificuldade em raciocínio e compreensão.	O aluno não compreende e com isso, não consegue acompanhar a turma, o raciocínio é lento.
Dificuldade em memorizar.	O aluno esquece o que foi explicado na mesma hora, não consegue guardar nem fixar a informação.
Dificuldade de raciocínio.	O aluno apresenta dificuldade em números, cálculos e contagem.
Dificuldades na linguagem oral e escrita.	O aluno apresenta trocas fonéticas, e conseqüentemente erros na escrita como trocas, omissões, substituição, inversão de fonemas, além de uma escrita irregular, dificuldade na leitura e escrita desorganizada.

**Fonte:** Elaborado pela autora

Segundo Alves, Souza e Souza *et. al* (2014), as dificuldades de aprendizagem encontradas em crianças com TDAH é decorrente de possíveis alterações no processamento fonológico. O que corrobora com Silva e Souza (2005) o processamento fonológico é fundamental para que o aluno desenvolva a leitura e escrita. Este apresenta três habilidades, a consciência fonológica, léxico e a memória fonológica. Observa-se a falta de consciência fonológica e organização na sequência e organização dos fonemas.

Ainda de acordo com os autores as alterações de linguagem oral decorrente de alteração do processamento fonológico se relacionam com o desempenho das atividades escolares. Alterações nos fonemas como distorção, substituição, omissão, dificuldade na organização temporal e sequencial de grafemas e conseqüentemente alteração na escrita.

De acordo Rocha, *et. al.* (2013) umas das dificuldades em crianças com TDAH durante o período da aula, geralmente não consegue desenvolver a atividade e isso retarda o aprendizado em relação aos outros alunos. Outras dificuldades encontradas são a noção temporal/espacial, alteração visual, falta de atenção e concentração, leitura e escrita prejudicadas.

Os problemas de atenção, concentração, organização, hiperatividade, e impulsividade afetam o rendimento escolar e, conseqüentemente, a autoestima da criança. Um diagnóstico realizado o quanto antes, pode evitar sintomas que são associados a este transtorno. O acompanhamento visa criar condições para que o paciente retenha a sua atenção e concentração durante suas atividades, assim como estímulo para organizar-se. No lúdico, observa-se limites, interação com o meio, raciocínio matemático entre outros. (Rocha, *et. al.* 2013).

955

### **Estratégias de aprendizagem**

De acordo com Rocha *et. al.* (2013) o psicopedagogo contribui favoravelmente para a progressão do aluno com TDAH. A abordagem consiste em um planejamento específico de acordo com a dificuldade apresentado pelo mesmo. Este trabalho primeiramente de orientação familiar e posterior conduta terapêutica para desenvolver o aluno com TDAH. Um trabalho onde se desenvolva as habilidades cognitivas, sensoriais, visuais e o principal que o aluno possa sentir confiança e uma melhor autoestima.

Segundo Costa, Moreira e Júnior (2015) as estratégias de aprendizagem para alunos com TDAH devem abordar a consciência fonológica, memória, concentração atenção, habilidades importantes para a construção da alfabetização. Ainda é importante trabalhar o lúdico as brincadeiras, pois a criança aprende e consegue desenvolver tais habilidades citadas e além disso, ganha autoconfiança, melhor desempenho motor e sensorial.



As estratégias para desenvolvimento de aprendizagem devem ser elaborados por todos que fazem parte do processo de alfabetização, pode-se citar como estratégias: o aluno precisa sentar próximo ao professor na primeira carteira, evitando assim, a dispersão do aluno. Uma equipe composta por (neurologista, fonoaudiólogo, psicopedagogo, psicólogo, professores). Atividades lúdicas, uso de recurso audiovisual com tempo determinado e com objetividade. (CASTRO e SOUZA, 2020).

Segundo Rocha, *et. al.* (2013) como recurso terapêutico que utiliza na psicopedagogia pode-se citar:

1. Brincadeiras e jogos desde que contenha regras;
2. Esquema corporal;
3. Leitura;
4. Jogos sensoriais;
5. Materiais criados pelos próprios alunos com o objetivo de estimular a memória.

### **Processamento auditivo**

O processamento auditivo central (PAC) é todo o caminho percorrido pelo som desde a orelha externa até chegar no córtex cerebral. Sabe-se que o desenvolvimento do PAC ocorre na infância e completa a maturação na puberdade. Quando se ouve, ativa-se as habilidades auditivas que são: detecção, localização e lateralização da fonte sonora, reconhecimento, discriminação, atenção seletiva, memória de curta duração e aspectos temporais da audição. Distúrbio nessas habilidades comprometerão a aquisição e o desenvolvimento da linguagem oral e escrita. (SCHETTINI, ROCHA e ALMEIDA, 2011).

956

Outra questão importante é o processamento auditivo, observa-se que o déficit do processamento auditivo acarretara impacto na construção da leitura. Cabe ao fonoaudiólogo avaliar e se detectado alterações iniciar o tratamento. (REIS, DIAS e BOSCOLO, 2018).

Crianças com dificuldades na alfabetização podem apresentar distúrbio no processamento auditivo e conseqüentemente déficit na comunicação. (SILVA e BARBOSA, 2017).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O tema alfabetização e TDAH é relevante e merece mais estudos com o objetivo de melhorar o processo ensino/aprendizagem. O diagnóstico precoce é fundamental para evitar atraso neste processo e frustrações na criança.



As funções executivas primordiais para o desenvolvimento da criança e consequentemente desenvolvimento da aprendizagem.

É fundamental o envolvimento da família, escola e profissionais envolvidos no processo diagnóstico e tratamento, a fim de promover melhor desempenho, motivação e sucesso na vida acadêmica.

A consciência fonológica e o processamentos auditivo são fundamentais para o desenvolvimento da leitura e escrita. É preciso ouvir, entender, discriminar, associar e a partir daí juntar, formar palavras e posterior frases e por fim o texto propriamente dito. Na criança com TDAH a consciência fonológica e o processamento auditivo podem estar alterados, então avaliar cuidadosamente é fundamental.

É importante sempre buscar novas estratégias de ensino, onde favoreça o desempenho do aluno com TDAH e estimulação de maneira lúdica mas com foco nas habilidades essenciais da aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR AS Mde. **Uma análise da importância do professor no processo de diagnóstico e tratamento de alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).** Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2017.

957

ALVES LM, Souza HTV, Souza VO, Lodi DF, Ferreira MCM, Siqueira CM et al. **Processamento Fonológico em indivíduos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.** Rev. CEFAC. 2014;16(3): p.874-82.

ALVES GMAN, Neme CMB, Cardia MF. **Avaliação neuropsicológica de crianças com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) revisão da literatura.** Revista Ibero Americana de Estudos em Educação. 2014; 9(4): p. 760-769.

BARKLEY RA, Murphy KR. **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CASTRO MLM, Souza SC. **Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade: Práticas Docentes no Ensino Fundamental.** Editora Realize. 2012;2(7).

COSTA J, Louzada F, Macedo L, Santos D. **Funções executivas e desenvolvimento na primeira infância: habilidades necessárias para a autonomia.** São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal; 2016.

COSTA CR, Moreira JCC, Seabra Júnior MO. **Estratégias de Ensino e Recursos Pedagógicos para o Ensino de Alunos com TDAH em Aulas de Educação Física.** Rev. bras. educ. espec. 2015; 21(1): p.111-126.

HALLEY MS. **Funções executivas e aprendizagem escolar: uma revisão bibliográfica.** Aprimoramento Profissional do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. 2010.

LENT R. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociências.** Rio de Janeiro: Atheneu; 2004. p. 677.

LIMA RF, Azoni CS, Ciasca S.M. **Attentional performance and executive function in children with learning difficulties.** *Psicologia: Reflexão e Crítica.* 2012; 24(4): 685-691.

**MANUAL diagnóstico e estatístico de transtornos mentais DSM-5.** American Psychiatric Association. Tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento. *et al.* 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

MAIA MIR, Confortin H. **TDAH e aprendizagem: um desafio para a educação.** *Perspectiva, Erechim.* 2015; 39(148): 73-84.

NOVAES, MH. **Saúde escolar – a criança, a vida e a escola: Distúrbios Psicossociais do escolar.** São Paulo: Sarvier;1994. p. 193.

OLIVEIRA AM, Cardoso MH, Pinheiro FH, Germano GD, Capellini SA. **Desempenho de escolares com dislexia e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade nos processos de leitura.** *Rev Bras Crescimento Desenvolvimento Hum.* 2011; 21(2): 344-355.

REIS TG, Dias RF, Boscolo CC. **Conhecimento de professores sobre processamento auditivo central pré e pós-oficina fonoaudiológica.** *Rev. Psicopedagogia.* 2018;35(107):129-141.

958

ROCHA RCP, Almeida JC, Pinto EV, Moura LT, Guisso LF. **Intervenções psicopedagógica em crianças com transtorno do déficit de atenção com hiperatividade.** *Revista Eletrônica da Fainor, Vitória da Conquista.* 2013; 6(2): p.40-52.

STROH JB. **TDAH – diagnóstico psicopedagógico e suas intervenções através da Psicopedagogia e da Arteterapia.** *Construção Psicopedagógica.* 2010;18 (17):83-105.

SCHETTINI RC, ROCHA TCM, ALMEIDA ZLDM. **Distúrbio do processamento auditivo o que é? Orientações aos pais e professores.** Ribeirão Preto: booktoy; 2011. p. 11-12.

SILVA RA, Souza LAP. **Aspectos linguísticos e sociais relacionados ao Transtorno de déficit de atenção/ hiperatividade.** *Rev. CEFAC.* 2005;7(3):295-9.

SILVA TAG, Barbosa JSL. **Distúrbio do processamento auditivo central: a importância do diagnóstico precoce para o desenvolvimento da criança.** Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional. 2017;10(1).

WEINTRAUB S. *et al.* **Cognition assessment using the NIH Toolbox.** *Neurology.* 2013;80: 54-64.